

0 dia em que virei véia



Dia desses meu filho estava me infernizando por algum motivo que nem me lembro mais quando falei: *Antonio, vira o disco!*

Ele me olhou com uma cara de dúvida e respondeu: *Mãe, como vou virar o disco se nem sei o que é isso.*

Cai na gargalhada e comecei a matutar sobre o choque de gerações.

Me divertia quando minha mãe falava do reclame, da discoteca, da vitrola e outras coisas de “*véia*”.

Percebi, com um aperto no peito que agora eu sou a *véia*. Meus filhos começam as perguntas com: *mãe, na sua época tinha*

E eu aqui contando de como era o telefone, que a gente precisava enfiar o dedo num buraquinho para discar, que as músicas eram em disco ou fita cassete, e que um dia apareceu o vídeo cassete e foi incrível poder assistir o filme que a gente quisesse.

Mas o mais engraçado foi quando ele me perguntou se na minha época tudo era preto e branco. Eu disse que não, mas, não entendi muito bem a pergunta. E ele explicou: *vi um filme da sua época e era tudo preto e branco.* Quase morri de rir.

Pelo menos ele não perguntou para mim o que perguntou para o meu pai: *Vovô, na sua época tinha dinossauro?????*

Mas tudo bem porque em alguns anos o filho dele vai querer saber o que é aquela velharia chamada *ipad*.

